



A Fala do Trono



Encerra-se mais um ano.

Todos costumamos fazer nesta época um balanço das coisas boas e más que nos aconteceram durante o ano, e fazemos planos para o ano vindouro.

Como foi o ano de 1974 para a nossa Associação? O que houve de bom e o que houve de ruim, na opinião deste redator?

De bom, tivemos a manutenção da sede do prédio do Largo de São Francisco, graças ao espírito esclarecido do novo Reitor, Prof. Hélio Fraga; a designação do nosso ilustre Conselheiro Prof. Sydney Martins Gomes dos Santos para Vice-Reitor da U.F.R.J., cargo onde terá a oportunidade de contribuir com sua larga

experiência e cultura para o aprimoramento do ensino e da administração universitária; a grande repercussão obtida pelas festividades comemorativas do Centenário da Escola de Engenharia, que, organizadas em conjunto pela Associação e pela Escola tiveram o decidido apoio do Clube de Engenharia, da Confederação Nacional da Indústria, da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara (FIEG); do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da 5a. Região (CREA) e da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE); o sucesso alcançado no Curso de Tecnologia do Concreto com mais de 70 inscritos; o êxito na excursão realizada ao conjunto energético de Urubupungá; a boa receptividade às conferências realizadas sob o patrocínio da Associação em diversas épocas do ano e sobre diversos assuntos de interesse para a classe dos engenheiros.

E de ruim? A sombra que permanece sobre a Escola, com a ameaça de alienação do tradicional prédio do Largo de São Francisco; o Estado da Guanabara a insistir em seu projeto de passar a Av. Norte-Sul exatamente sobre o velho casarão, que teria de ser demolido para dar passagem a esta via urbana, demonstrando mais uma vez o desamor com os marcos tradicionais de nossa cultura, mesmo tombados pelo Patrimônio Histórico como é o caso do velho edifício de nossa Escola; e a perda do nosso Conselheiro Moysés Jacob Lilenbaum, ainda tão jovem, com tantos serviços já prestados e com um futuro brilhante à sua frente.

Do balanço verifica-se porém um saldo positivo e a certeza de que o ano de 1974 não foi improfícuo para a Associação.

E, como será o ano de 1975? Quais os planos da Associação para o próximo ano?

Certamente dentro do mesmo espírito que a tem norteador, a Associação deverá prosseguir na luta pela manutenção do prédio do Largo de São Francisco pelos engenheiros; procurará organizar novos cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização em todos os campos onde haja carência deles para os Engenheiros; apoiará todas as iniciativas de interesse da classe; programará novas excursões e visitas técnicas para os nossos associados.

Porém, só com o apoio de você, caro leitor, isto será possível. Daí o apelo — contribua com sua presença, sua palavra, sua ação, nesta luta da A³P. É dever de todo ex-aluno apoiar sua Associação para que esta possa realizar aquilo a que se propõe, reafirmando o alto conceito com que sempre foi tida a nossa tradicional Escola e os Engenheiros dela egressos.

LÉO FABIANO BAUR REIS

Mensagem de Natal

Dirigimos a todos os nossos consócios uma mensagem de otimismo e de esperança, na certeza de que este Natal trará Paz e Tranquilidade, de que todos precisamos para concretizar no Novo Ano as nossas aspirações e desejos.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO para todos!

MAS... QUEM DIRIGE A A³P?**DIRETORIA**

Presidente:	Eng.º Leizer Lerner (1955)
1.º Vice-Presidente:	Eng.º João Aristides Wiltgen (1931)
2.º Vice-Presidente:	Eng.º Afonso Henriques de Brito (1945)
Diretor 1.º Secretário:	Eng.º Joaquim D'Almeida (1946)
Vice-Diretor 1.º Secretário:	Eng.º Paulo Moreira Pinho (1947)
Diretor 2.º Secretário:	Eng.º Léo Fabiano Baur Reis (1955)
Vice-Diretor 2.º Secretário:	Eng.º José Mariotte de Lima Rebello (1952)
Diretor 1.º Tesoureiro:	Eng.º Cairo da Silva Leite (1944)
Diretor 2.º Tesoureiro:	Eng.º Gerhard Vasco Weiss (1955)
Diretor Técnico-Cultural:	Eng.º Marconi Nudelman (1946)
Vice-Diretor Técnico-Cultural:	Eng.º Henri Uziel (1950)
Diretor de Cursos:	Eng.º Aimone Camardella (1945)
Vice-Diretor de Cursos:	Eng.º Antonio José da Costa Nunes (1938)
Diretor Social:	Eng.º Alberto Lelio Moreira (1938)
Vice-Diretor Social:	Eng.º Siegfriedo Rosner Gottschlack (1961)

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Geraldo Bastos da Costa Reis (1946); Octávio Reis de Cantanhede Almeida (1935); Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925).

SUPLENTE: Bernardo Griner (1953); Paulo de Castro Benigno (1947); Sérgio Branco Soares (1952).

CONSELHO DIRETOR

MEMBRO VITALÍCIO: Prof. Maurício Joppert da Silva (1915), sócio benemérito.

MEMBROS NATOS: Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia; Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.

MEMBROS ELEITOS: *Presidente* — Durval Coutinho Lobo (1933); *Vice-Presidente* — Jorge de Abreu Schilling (1929); *Secretário* — Alberto Azevedo Ferrão (1955); Antonio Alves de Noronha Filho (1953); Carlos Freire Machado (1945); Cesar Reis de Cantanhede Almeida (1924); Darcy Aleixo Derenusson (1939); Fernando Emmanoel Barata (1950); Francisco de Sá Lessa (1913); Francisco Saturnino de Brito Filho (1923); Gregório Vaisberg (1948); Hélio de Almeida (1943); Henrique Flanzer (1957); Homero Henrique Rosa Rangel (1948); Hugo Cardoso da Silva (1940); Jessé Cortines Peixoto (1940); João Pacheco Netto (1955); Luiz Antonio Garcia de Souza (1944); Marcílio Nolding da Motta (1941); Ostend Abilhoa Cardim (1948); Paulo José Pardal (1951); Paulo Rodrigues de Lima (1946); Rozólio Guimarães de Azevedo (1944); Sydney Gomes dos Santos (1935); Waldemar Ferreira (1944); e Wilson Ribeiro Gonçalves (1935).

ANUIDADES

O sistema de cobrança das contribuições anuais de nossos sócios, por via bancária, implantado em 1972, se consolidou completamente com a emissão de guias especiais para o recolhimento dessas anuidades na rede de agências do Banco Boavista, na Guanabara e em São Paulo.

Não obstante a preocupação da nossa Diretoria de proporcionar a maior comodidade possível a seus consócios com relação ao pagamento dessas contribuições, constatamos, com pesar, que na data presente, 38% de nossos companheiros ainda não quitaram seu débito referente a 1974, sendo que alguns ainda têm pendentes as anuidades de exercícios anteriores.

Apelamos para o alto espírito de compreensão do colega que, por um ou outro motivo, ainda não tenha feito o depósito de suas contribuições, de o fazer antes do encerramento do ano, colaborando, dessa forma, para a entrada de numerário que virá ajudar nossa A³P a fazer frente ao aumento normal de despesas de fim de ano e ao expressivo aumento de custo de vida ocorrido neste exercício.

NOVO VICE-DIRETOR SOCIAL

Temos a satisfação de noticiar a escolha para o cargo de Vice-Diretor Social da A³P, do Eng.º Siegfriedo Rosner Gottschalck, segundo indicação do Diretor Social, Eng.º Alberto Lelio Moreira.

Este novo colega de Diretoria da A³P certamente dará valiosa colaboração não só na realização das tarefas atribuídas àquele setor da Associação, como também contribuirá com idéias para novas programações sociais, sempre no espírito de congregação que norteia as iniciativas da A³P.

Ao colega Siegfriedo, as boas vindas dos demais Diretores e deste Boletim em particular.

FALECIMENTO

A família atrespiana está enlutada. Faleceu, após breve enfermidade, o nosso Conselheiro Moysés Jacob Lilienbaum.

Com apenas 36 anos, jovem valor da engenharia brasileira, trabalhador incansável pelo nosso desenvolvimento técnico, foi colaborador dedicado de diversos cursos patrocinados pela A³P.

Deixa-nos uma grande saudade o Moysés, e uma lacuna difícil de ser preenchida.

Aos seus familiares, as nossas sinceras condolências.

OS "ESCONDIDOS"

Antonio Gouvea Neto (1953); Armando Godoy Filho (1931); José Antonio Chagas (1966); José Carlos do Couto Vianna (1949); José Venâncio Coitinho (1968); João Baptista Curcio (1955); Lourival Almeida de Oliveira (1955); Marcos Cavalcante (1961); Marcos Wanderley da Nóbrega (1966); Plínio de Souza Ferreira Areas (1960); e Sérgio Augusto de Lima (1967).

Se por acaso você conhece o paradeiro de algum desses colegas, por favor queira nos informar para que possamos reintegrá-lo em nosso rebanho.

E A FAMÍLIA NÃO PARA DE AUMENTAR

Nosso Quadro Social foi honrado com a admissão dos seguintes sócios: Cesar de Azevedo Gusmão Cerqueira, Joaquim Prata Sobrinho, Carlos Frederico Peixoto, Sílio Carlos Pereira Lima Filho, Islex Benigno Ortega Negri, José Luiz D'Ávila Bleuler, Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos e Nestor de Oliveira.

O apelo continua, caro sócio... "proponha 2 colegas de nossa gloriosa Escola para o Quadro Social da A³P".

PRESIDENTE REASSUME

Conforme anunciamos na última edição do A³P, nosso Presidente, Eng.^o Leizer Lerner, licenciou-se do cargo e ausentou-se do país para comparecer a conclave em Caracas (Venezuela) e Toronto (Canadá).

Antes de partir, nosso colega reuniu em sua residência dirigentes da A³P e amigos. Na foto, vemos, da direita para a esquerda, os Professores Francisco de Sá Lessa, Maurício Joppert da Silva, Afonso Henriques de Brito e sua esposa (a Professora Eliane, também da Universidade), e o anfitrião.

Em Caracas, nosso colega Presidente participou do Seminário sobre Educação Contínua do Engenheiro, promovido pela UNESCO-UPADI. Em Toronto, fez parte da delegação brasileira à XIII Convenção da UPADI e do VI Congresso Panamericano de Ensino da Engenharia.

Regressando, já reassumiu suas funções e fez, em reunião de Diretoria, expressivo relato de suas atividades no exterior.

CONGRESSOS E SIMPÓSIOS**X SEMINÁRIO NACIONAL DE GRANDES BARRAGENS**

Organizado, em conjunto, pelo Comitê Brasileiro de Grandes Barragens e a Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL, terá lugar, no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, entre 17 e 20 de março do próximo ano.

Os interessados poderão se dirigir ao seguinte endereço:
 Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL
 Comissão Organizadora do X Seminário Nacional de Grandes Barragens
 a/c Eng.^o Regis Danton Corrêa
 Rua Voluntários da Pátria, 233 — 8.^o andar
 80.000 — Curitiba — PR

4.^{as} JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS DE ENGENHARIA CIVIL

Já estão sendo distribuídas pela Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE) as fichas de inscrição para as 4.^{as} JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS DE ENGENHARIA CIVIL a realizarem-se em Recife e Salvador, de 3 a 17/8/75.

Os trabalhos a apresentar às 4.^{as} Jornadas devem ser entregues à Comissão organizadora Brasileira, no endereço indicado nas fichas, até 31 de dezembro de 1974.

Além das fichas de inscrição, quaisquer esclarecimentos relacionados com a organização, temário e outros aspectos das 4.^{as} JORNADAS podem ser obtidos na sede da FEBRAE, na Av. Rio Branco, 124, 20.^o pavimento.



*A todos os aniversariantes a A3P
apresenta os votos do mais amplo sucesso
em todos os setores de atividade.*

DIA	DEZEMBRO	DIA	JANEIRO
2	Ivan Carpenter Ferreira Filho (46) 256-6359 Possidonio Celso da Cunha Gomes (55) 265-7854 Eduardo Luiz Peixoto Fortuna (67) 247-2677	1	Bernardo Nemirovsky (55) 396-1383 Francisco de Assis Basilio (29) José Abdala Zide (62) 258-0771 José Felício Haddad (61) 264-7640 Thomas Pompeu de Souza Brasil Netto (32/33) 247-7491
3	Luiz Carlos Barreto de Carvalho (48) 265-4769 Sergio Branco Soares (52) 287-1184	2	Alvaro Ávila Leal (23) 248-2242 Luiz Antonio Pereira de Barros (69) 234-0517 Nelson Alvarez Lourenço (55) 267-3224 Ruben Meniuk (62) 265-2657 Victor José Castel Ruiz de Azevedo (58) 252-0815 Victor de Oliveira Pinheiro (42) 265-8030
4	Zylmar Soares Montauray (44) 226-8926 Gilvan Cabral (61) 260-2628	3	Alberto Azevedo Ferrão (55) 247-4299 Jorge de Abreu Coutinho (44) 287-1804 Paulo Fleming (40) 222-8273
5	Milton Medronho Guimarães (46) 249-9261 Roberto Oscar de Carvalho Sant'Anna (44) 226-4335 Sylvio Aderne (19) 396-1321	4	Eduardo Carlos de Abreu Jr. (47) 258-9355
7	Josaldo Pequeno Arraes de Alencar (46) 267-1722 Aluisio de Andrade Mendes (52) 2-0672 Niterói	5	Edward John Gepp (43) 247-8893 Paulo da Costa (46) 247-3502 Salomão Manela (46) 222-2659
8	Placidino Machado Fagundes (42) 236-7743 Plínio de Souza Ferreira Areas (60) 260-5323	6	Décio Santos Bustamante (44) Ernesto Fehlberg (44) 248-0462 Rubens Kanto (50) 236-4185
9	Abrahão Roberto Kauffman (66) 255-3138 e 236-6588 José Bastos Mollica (67) 268-8313	7	Almir Ferreira da Costa (55) 225-9129 Marconi Nudelman (46) 227-9273
10	Luiz dos Reis (52) 268-8616 José Soares (59) 258-3828	9	Adalberto Cumplido de Sant'Anna (26) 236-5476 Attilio Geraldo Vivacqua (51) 245-9492 Jonas Pereira Ribeiro (62) 234-6051 Mauro Lúcio Guedes Werneck (58) 238-0244 Ruben de Santa Isabel Benjamin (55) 256-5380
11	Orlando Teixeira Soares Moreira (55) 267-1855	10	Cairo da Silva Leite (44) 246-7106 Cid Salgado de Almeida (56) 222-2155 Mario Paranhos (38) 287-1680 Samuel Szylicic (61) 249-6468
12	Franklin de Toledo Piza Filho (33) 51-6405 São Paulo Helio Nahmen Kestelman (62) 267-9994 Moacyr da Silva Praça (55) 268-3874 Renato Ribeiro Cardoso (47) 224-0061 Paraná	11	Luiz Carlos Coelho Rodrigues Velho (53) 245-2203 Mauricio Zylberberg (59) 236-6654
13	Antonio Ribeiro Soutello (47) 3146 Sergipe Ibere de Abreu Martins (31) 237-0012 Marcony Goldenberg (55) 236-3096 Paulo Affonso Gonçalves Barbosa da Silva (44) 257-0531	12	Lione Spivak (48) 256-0563
14	João Augusto Maia Penido (29) 246-2024	13	Evaristo Libano da Silva (55) 266-6298 Felipe dos Santos Reis (33) 248-9804
15	Adolpho Wertheim (46) 237-2764 Gastão Teixeira Pinto (44) 267-9624 Szloma Goldfeld (51) 236-3740	14	Adolfo Pedro Nieckele (38) 227-6592 Danton Voltaire de Souza (55) 226-5640 Eurico Bebiano Costa (61) 226-5855 José Geraldo Nogueira (62) Marcos de Albuquerque Petra Bittencourt (69) 230-1444 Tiberio Vasconcellos de Aboim (29) 226-6518
16	Eusebio Naylor (26) 229-1593 Michel Fernand Etienne Gueriot (55) 247-1741 Telmo Quintella Freire (58) 245-9096	15	Fernando da Silveira Cotrim (58) 242-8190 R/245 Geraldo Bastos da Costa Reis (46) 247-4968 Lindolfo Martins Ferreira Neto (46) 227-0475
17	Carlos José de Godoy Filho (46) 227-6326 Fernando Emmanoel Barata (50) 247-2858 Momtza Yalom (47) 255-0583	16	José Marcello Pereira da Cunha (35) 237-6240
18	Alberto Silveira Lopes Netto (61) 258-2620 Vania Berman (55) 256-0465 Waldemiro de Oliveira Lima (44) 227-5774	17	Jorge Claudio Noel Ribeiro (39) 246-6667
19	Newton Costa Rodrigues (57)	18	Antonio Arlindo Laviola (30) 245-9272 Celio Pinto de Pádua (46) 2-3242 Vitória José Arthur de Almeida Lima (66) 268-8037
20	Eduardo Stepple da Silva Barros (47) 267-8612	19	Octavio de Almeida Reis (44) 227-0620
22	Gustavo Antonio Vieira de Castro (46) 246-3607	20	Nilton Sebastião Rodrigues (47) 396-0919
25	Jorge de Abreu Schiling (29) 227-3213 Marcos Carneiro de Mendonça 225-3273	21	Benjamin Aguiar de Medeiros (37) 246-1823 Haim Nigri (47) 237-4890 e 255-1212 Mauricio Solano Carneiro da Cunha (44) 238-8461 Nelson Tavares da Cunha Mello (64) 264-4546
26	Sergio Carvalho Gomes dos Santos (63) 225-5452 Tupy Correa Porto (48) 261-4320	22	José Antonio dos Santos (61) 245-9892 Leopoldo Spinola Bittencourt (68) 223-1705
27	Jechiel David Grynfolgiel (53) 227-8686 João Maciel de Moura (44) 247-0782 Luiz Felipe Pierre (65) 268-4801 Mario Santos Nascimento (44) 256-8712	23	Edison Zarur (61) 248-7440 Heraldo de Souza Mattos (21) 243-2162
28	Afonso Henriques de Brito (45) 225-0218 Fernando Paulo Ribeiro Mostardeiro (58) 268-1671 Roberto Vianna Rodriguez (38) 3-3032 Vitória	24	Mirabeau Pontes (33) 268-3383
29	Helio Fabio Azevedo de Freitas (44) 226-4535 José Nunes Rodrigues (51) 246-3245	25	Iza Rondon Lima Verde (55) 227-8305 Jacob Steinberg (47) 225-1851 Oscar de Oliveira (36) 247-4398
30	Francisca dos Santos Furtado Nunes (38) 234-0748	27	Amaury Rodrigues Cardoso (49) 257-6491 Ignacio de Loyola Benedito Ottoni (52) 247-9111 Mario Moura Brasil do Amaral (21) 8326 Paraty
31	Alvarino José da Fonseca (35) 238-3451 Vasilio Pradanoff (61) 264-4059	28	Fernando Luiz Lobo Barbosa Carneiro (34) 230-0284 Ivan de Albuquerque (51) 268-0663
		29	Benur Junqueira Ribeiro (48) 247-8325 Cesar do Nascimento Monteiro (62) 42-3093 Barra do Pirai Jussaro Fausto de Souza (29) 227-5518 Luiz Alberto Costa Batista dos Santos (69) 265-9251 Wilson Ribeiro Gonçalves (35) 256-6811
		30	Armando Mario Mattioda (46) 249-8037 Helio Lima Bittencourt (55) 252-3713 José Garcia Lopes (30) 287-2340 Mario Ferreira Dias (44) 246-3126
		31	Manoel Strosberg (46) 267-7326

Nota: Entre parênteses, o ano do aniversariante, seguido de seu telefone.

Comunique-nos qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir os nossos fichários.

VOCAÇÃO ARTÍSTICA

O nosso muito estimado Dr. Wiltgen, 1.º Vice-Presidente da Associação, não perde uma oportunidade de demonstrar seus pendores artísticos.

Durante as reuniões de Diretoria da A3P (enquanto participa com interesse dos debates das questões abordadas), a sua pena vai rabiscando em qualquer papel que esteja ao seu alcance, traçando os mais interessantes desenhos e figuras, com a maior naturalidade.

Para que nossos associados possam ter o prazer de conhecer esta faceta do Dr. Wiltgen, até agora usufruída apenas pelos colegas de Diretoria, resolvemos publicar, sem seu conhecimento, o produto de uma das últimas reuniões de nossa Diretoria.



PARABÉNS

Causa-nos satisfação o sucesso alcançado nas eleições realizadas em novembro passado, dos nossos companheiros da Associação, Eng.º Hélio de Almeida, nosso Conselheiro, eleito Deputado Federal representando o Estado da Guanabara; o engenheiro Roberto Saturnino Braga, nosso consócio, eleito para o Senado Federal como representante do Estado do Rio de Janeiro.

Apresentamos a estes companheiros os nossos parabéns e os votos de uma atuação parlamentar brilhante, com o mesmo êxito das atividades que exerceram anteriormente na iniciativa privada e no desempenho de outros cargos públicos, e que os tornaram legítimos líderes da nossa classe.

Registramos também a reeleição dos seguintes deputados federais: Alair Ferreira (RJ); Carlos Octávio Flexa Ribeiro (GB); Lopo de Carvalho Coelho (GB); Emílio Antonio Souza Aguiar Nina Ribeiro (GB); Lygia Maria Lessa Bastos (GB); Mac Dowell Leite de Castro (GB) e Francisco Studart (GB), mercedores da gratidão da nossa Associação por terem diversas vezes a beneficiado com parcelas importantes de subvenção federal ou estadual.

A estes também enviamos nossos votos de uma atuação parlamentar sempre eficiente e produtiva.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Registramos e agradecemos a remessa das publicações abaixo relacionadas.

Boletins Informativos das seguintes entidades:

- Sociedade de Engenheiros e Arquitetos Estaduais da Guanabara;
- Universidade do Estado da Guanabara — n.º 100 — agosto/1974;
- Comitê Brasileiro de Grandes Barragens — n.º 1/74;
- Clube de Engenharia n.º 74 — outubro/74;
- Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — n.º 33 — set/out/74;
- ECO, Arquitetura, Projetos e Instalações Ltda. — n.º 15 — 1974;
- Correio Rosacruz — n.º 49 — 1974.

Revistas:

- Ferrovia — da Associação de Engenheiros da EFSJ — n.º 38 — set/out/74;
- Engenharia Municipal — São Paulo — julho/agosto 1974.



ENERGIA NUCLEAR

Interessante palestra da nossa consócia Eng.ª Marisa Ballariny foi realizada no auditório do Clube de Engenharia, no dia 21 de novembro, sobre o tema "O Panorama Atual da Energia Nuclear", em patrocínio conjunto do Departamento Feminino do Clube de Engenharia e da A3P.

O assunto apresentado pela conferencista despertou o maior interesse, tendo havido um amplo debate sobre as principais questões abordadas.

DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS

PERÍODO DE 1.º/3/74 A 31/8/74 - (1.º SEMESTRE DO EXERC. - MAR./74 A FEV./75)

3 - RECEITAS		
3.1 ORDINÁRIA		
3.1.1 Contribuições de Sócios		21.430,88
3.2 EXTRAORDINÁRIA		
3.2.2 Outras Receitas		
Títulos de Investimento	135.309,60	
Renda dos Títulos de Investim.	1.433,23	
Lucro dos Títulos de Investim.	5.223,32	
3.2.2.6 Despesas Recuperadas	356,48	142.322,63
3.3 SUBVENÇÕES		
3.3.1 Federal	16.000,00	16.000,00
3.4 DONATIVOS		
3.4.1 Doações	1.640,00	1.640,00
4 - DESPESAS		
4.1 CUSTO DE PESSOAL		
4.1.1 Pessoal Administrativo		
4.1.1.1 Horários Líquidos	20.521,75	
4.1.1.3 FGTS, PIS, Obrigações Sociais, 13.º Salário	3.459,02	
4.1.1.4 Imposto de Renda retido na Fonte	40,00	
4.1.1.5 Imposto Sobre Serviços retido na Fonte	12,50	24.033,27
4.2 MATERIAL DE CONSUMO		
4.2.1 Material de Escritório	1.283,72	
4.2.2 Material de Limpeza	34,03	1.317,75
4.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS		
4.3.1 Serviços de Impressão	3.827,00	
4.3.2 Conservação de Móveis e Utensílios.....	1.859,88	
4.3.3 Serviços Diversos	417,50	
4.3.4 Gratificações	100,00	6.204,38
4.4 DESPESAS GERAIS		
4.4.1 Cópias, Autenticações, Fotos	86,00	
4.4.2 Correio e Telégrafo	1.377,00	
4.4.3 Luz, Força e Telefone	2.168,40	
4.4.4 Transporte	11,10	
4.4.6 Café, Lanches, Refeições, Coquetéis	2.050,81	
4.4.7 Outras Despesas.....	1.631,70	7.325,01
4.5 MATERIAL PERMANENTE		
4.5.1 Máquinas e Acessórios	700,00	700,00
4.7 INVESTIMENTOS		
4.7.1 Títulos de Investimento	130.540,48	130.540,48
4.9 FUNDO DE MANUTENÇÃO DE CURSO		
	3.952,30	3.952,30
		174.073,19

RESUMO:

RECEITA	181.393,51
DESPESA	174.073,19
SUPERAVIT	7.320,32
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.349,67
SALDO EM 31/8/1974	9.669,99

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1974

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

ADALBERTO SILVA
Contador

CAIRO DA SILVA LEITE
1.º Tesoureiro

GERHARD VASCO WEISS
Diretor 2.º Tesoureiro

CONVENÇÃO PANAMERICANA DE ENGENHEIROS

A delegação brasileira à Convenção da UPADI (União Panamericana de Associações de Engenheiros) teve atuação destacada desta vez no conclave bienal que reúne os representantes da classe nas Américas.

Já na reunião anterior, ocorrida em Lima (Peru) em 1972, ficou evidenciada a necessidade de u'a maior organização e coordenação dos delegados. Desta feita, a Federação Brasileira de Associações de Engenheiros — FEBRAE empenhou-se neste sentido, e a delegação nacional, conduzida pelo Presidente da FEBRAE, nosso Conselheiro Francisco Saturnino de Brito Filho, desempenhou-se em Toronto (Canadá) com pontos-de-vista orientados e entrosados, alcançando em consequência pleno êxito nas teses e proposições apresentadas.

Também numericamente fez-se bem representar nosso país. A delegação contou com quase 100 participantes, incluindo acompanhantes, e só de engenheiros delegados atingimos 63. Muitos foram os dirigentes de entidades que acorreram à Convenção, podendo ser lembrados o presidente da FEBRAE e da delegação, o nosso já mencionado Conselheiro Saturnino de Brito; o Presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — CONFEA — Eng.^o Agr.^o Fausto Aita Gai; vários presidentes de CREAs, entre os quais o da 5.^a Região (Guanabara) Eng.^o Annibal Alves Bastos e o da 13.^a Região (Estado do Rio de Janeiro) Eng.^o Carlos Prestes Cardoso; o Presidente da Associação Brasileira do Ensino da Engenharia — ABENGE — e Decano do Centro de Tecnologia da UFRJ, Prof. Afonso Henriques de Brito (também nosso 2.^o Vice-Presidente); o Presidente da nossa A³P, Eng.^o Leizer Lerner; e muitos outros representantes de organizações da classe.

Nossa A³P teve atuação efetiva na Convenção, havendo designado seus representantes aos colegas Leizer Lerner, Afonso Henriques de Brito, Octávio Cantanhede, e William Paulo Maciel.

Apresentou nossa Entidade 3 trabalhos, sob os títulos "Integração e Coordenação de Transportes", "A Opção de Transportes na UFRJ", e "Educação Contínua do Engenheiro", os dois primeiros em co-autoria do nosso Presidente Leizer Lerner com o Prof. William Paulo Maciel, e o terceiro de autoria do nosso Conselheiro Prof. Sydney Martins Gomes dos Santos, Vice-Reitor da UFRJ. Os trabalhos foram lidos e debatidos nas Seções Técnicas da Convenção, sendo que os dois últimos foram encaminhados à apreciação do VI Congresso Panamericano de Ensino da Engenharia, onde foram acolhidos favoravelmente.

Buscou nossa Reportagem ouvir o Presidente da Delegação e da FEBRAE, Eng.^o Francisco Saturnino de Brito Filho, que assim se externou:

"Devo lembrar que a UPADI foi fundada no Rio de Janeiro a 20 de julho de 1949, na sede da FEBRAE, tendo no corrente ano completado o aniversário de prata. A sua XIII Convenção e o VI Congresso Panamericano de Ensino da Engenharia, que acabam de se reunir em Toronto, Canadá, foram realizações de alta valia, constituindo excelente comemoração dos 25 anos da nossa entidade panamericana. Ambos esses certames desenvolveram-se em ambiente de amizade entre os profissionais da engenharia de todas as Américas e alcançaram relevantes conclusões de ordem técnica e associativa. Para este êxito muito contribuiu a excelente Delegação Brasileira, composta de 98

integrantes, com 62 engenheiros, dentre os quais vários Presidentes de Associações de Engenheiros, o Presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, Prof. Fausto Aita Gai, e 5 Presidentes de CREAs. A próxima Convenção da UPADI e o VII Congresso Panamericano de Ensino da Engenharia realizar-se-ão em 1976 no Rio de Janeiro. A FEBRAE desde já convoca todas as entidades da Engenharia Nacional e do Ensino da Engenharia para se integrarem no movimento em prol da boa realização desses dois grandes conclave da Engenharia das Américas”.

Ouvimos também o Eng.^o Annibal Alves Bastos, Presidente do CREA — 5.^a Região, o qual nos disse:

“Nosso ponto de vista a respeito do Congresso da UPADI, realizado em Toronto, vem confirmar nossa antiga idéia: a excepcional importância de reuniões desse tipo. Não só a ampliação de conhecimentos de todos que comparecem, como a colaboração prestada, no âmbito dos conhecimentos de cada congressista, para a coletividade presente, são fatores do mais alto relevo. Temos ainda a focalizar o aspecto social, que é aquele entendimento que a reunião proporciona a engenheiros de diversos países com especialidade as mais variadas, sendo de utilidade não só individual como pelas idéias novas que podem surgir e que são trazidas ao país, o que representa importante contribuição.

Se por um lado houve algumas deficiências na organização geral da reunião, por outro lado essas falhas foram supridas pela delicadeza e dedicação de todos aqueles responsáveis pelo Congresso.

Cabe ainda uma referência aos participantes brasileiros, que se impuseram não só pelo número de uma delegação expressiva como pelo interesse em acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos das diversas sessões.”

Colhemos as impressões do nosso Conselheiro e Presidente do Clube de Engenharia, Eng.^o Geraldo Bastos da Costa Reis:

“O Brasil, pelo menos nos últimos anos, tem participado com maior interesse das Convenções da UPADI, apoiando e prestigiando a entidade associada — a FEBRAE — que representa a engenharia nacional naquele órgão internacional panamericano. Saturnino de Brito, um dos fundadores da UPADI e que durante muitos anos sustentou, com grande empenho e sacrifício pessoal, essa filiação, projetando a nossa engenharia no exterior, começa a colher os frutos do seu incansável trabalho. Em Toronto, tal como em Lima e Buenos Aires, a nossa delegação foi bem significativa e representativa da Engenharia brasileira. Os trabalhos apresentados, a atuação dos nossos delegados e os resultados colhidos justificam a posição do nosso País no seio da UPADI, a projeção da engenharia nacional no plano internacional, e compensam o longo, paciente e dedicado trabalho de Saturnino de Brito”.

Finalmente, colhemos as impressões do nosso Presidente, Eng.^o Leizer Lerner, que declarou:

“Foi esta a primeira Convenção da UPADI a que comparecei mas já tivera antes notícia de como transcorreram outras anteriores. Creio que nossa delegação se desincumbiu com destaque de sua tarefa, realçando a presença do Brasil no Continente. Impusemos o português como língua oficial, pois houve tentativas de marginalizar nosso idioma; as teses brasileiras foram todas vitoriosas, e por fim foi escolhido o Rio de Janeiro como sede da próxima Convenção de 1976, o que nos cria uma responsabilidade adicional de demonstrarmos brevemente a capacidade de organização e realização da Engenharia nativa. Neste sentido, será necessário um apoio consciente e decidido do Governo brasileiro, além da ajuda e compreensão da Indústria e do empresariado nacional em geral. Para o sucesso de nossa atuação em Toronto não deve ser esquecido o excelente trabalho de coordenação da chefia da nossa Delegação, exercida pelos presidente, vice-presidente e secretário; respectivamente Eng.^o Francisco Saturnino de Brito Filho, Geraldo Bastos da Costa Reis e João Dias Coelho Junior”.

EDUCAÇÃO CONTÍNUA DO ENGENHEIRO

Vem ganhando cada vez maior importância, no mundo inteiro, a contínua e permanente atualização, aperfeiçoamento e especialização dos conhecimentos profissionais dos Engenheiros.

A Associação carrega o galhardão de estar incluída entre as entidades pioneiras nesta atividade no Brasil, em trabalho conjunto com nossa querida Escola Nacional de Engenharia. E é antiga a campanha de esclarecimento e conscientização que a A³P vem fazendo a fim de sensibilizar todas as áreas envolvidas visando a que seja concedido tratamento prioritário, dentro do arcabouço de ensino tecnológico do país, à educação contínua do Engenheiro.

Ainda em agosto do corrente ano, o n.º 52 deste Boletim publicou em seu artigo de fundo, trabalho de nosso Presidente Prof. Leizer Lerner, sob o título "Educação Permanente do Engenheiro", em que o assunto é focalizado com expressiva ênfase.

Em recente e meritória iniciativa, a UNESCO e a UPADI conjugaram esforços e promoveram no início de outubro um primeiro Seminário Panamericano sobre Ensino Continuado do Engenheiro. Compareceram, pelo Brasil, como delegado nosso Vice-Presidente, Prof. Afonso Henriques de Brito, Decano do Centro de Tecnologia e Presidente da Associação Brasileira de Ensino da Engenharia (ABENGE), e como observador nosso Presidente Leizer Lerner.

Seguiu-se ao Seminário o VI Congresso do Ensino da Engenharia, promovido pela UPADI, a que compareceram estes nossos representantes e mais outros especialistas brasileiros.

A Reportagem deste Boletim procurou trazer um testemunho do que foram aquelas reuniões. Assim, ouvimos inicialmente o Prof. Afonso Henriques de Brito, que nos prestou as seguintes declarações:

"No Seminário da UNESCO sobre Ensino Continuado do Engenheiro realizado em Caracas, Venezuela, foi examinada e discutida a situação dos países americanos, notadamente os países da América Latina, no que se refere à educação permanente do engenheiro, problema de vital importância no desenvolvimento tecnológico.

Da exposição da representação norte-americana, verifica-se que nos Estados Unidos aquele problema tem hoje um tratamento em termos de grandes números, com utilização de televisão, publicações específicas e um acompanhamento, pela universi-

dade, através de uma diretoria própria, com catálogo de cursos, etc. Com isto, conseguem um atendimento a um grande público, a custa de grandes recursos, mas barateando o custo unitário.

Na América Latina, verifica-se que apenas o México tem aqueles cursos para graduados realizados de maneira regular e organizados em boa escala.

A seguir, poucos países, como o Brasil, mantêm, com alguma regularidade, alguns daqueles cursos para graduados.

Finalmente, a grande maioria, inclusive Argentina e Uruguai, que pouco vêm realizando nesta área de aperfeiçoamento, especialização e atualização.

Nosso trabalho, versando sobre a Educação Permanente do Engenheiro no Brasil, além do histórico do problema em nosso país, apresentou fatores a superar e recomendações sobre o magno problema, em países em desenvolvimento.

No VI Congresso de Ensino de Engenharia, realizado em Toronto, Canadá, com o patrocínio da UPADI, em que presidimos algumas de suas sessões, em substituição ao presidente canadense James Ham, teve a contribuição de grande número de trabalho, nas cinco áreas de conhecimento do documento-base do Congresso, que, ao final, pode ser resumido em cerca de cinco dezenas de conclusões e recomendações de grande alcance.

Ao final, o Comitê de Ensino de Engenharia da UPADI, organizador do citado Congresso, se reuniu em sessão regular e, entre outras providências, admitiu o Brasil como seu quarto membro, distinguindo-nos, como presidente da ABENGE – Associação Brasileira de Ensino de Engenharia, nesta honrosa representação."

Nosso Presidente, por sua vez, assim se expressou:

Foi das mais felizes a promoção da UNESCO-UPADI do Seminário de Caracas. Presentes o diretor da UNESCO de Ensino Superior, o Eng.º neozelandês Alan Goodyear; o coordenador do Comitê de Ensino da Engenharia da UPADI o Eng.º argentino Miguel Angel Yadarola; e o representante da UNESCO Eng.º Vladimir Yacovlev, além de delegados de outros países das Américas, foi possível traçar um panorama geral da situação do ensino de pós-graduação para Engenheiros no Continente. Importantes foram as atribuições de vários países, e

podemos mencionar as dos Estados Unidos da América do Norte, México, Argentina, Uruguai, Venezuela, Costa Rica, Cuba, Trinidad-Tobago, Peru, e também, do nosso representante, Prof. Afonso Henriques de Brito, pelo Brasil, que fez um relato geral da situação do assunto entre nós.

Boa parte destes representantes seguiram depois para o VI Congresso do Ensino da Engenharia, em Toronto, onde se agregaram às delegações de seus países. Ali foi desenvolvido o tema do Seminário e ainda abordados outros aspectos do Ensino da profissão; vários trabalhos brasileiros foram apresentados e aceitos, devendo ser mencionado o de autoria do nosso Conselheiro Prof. Sydney Martins Gomes dos Santos, Vice-Reitor da UFRJ, sobre "Ensino Contínuo para Engenheiros", e de cuja apresentação em plenário me incumbi em virtude da impossibilidade de comparecimento de seu autor.

Foram de real proveito estas reuniões, pois pudemos verificar das várias experiências que vêm sendo realizadas pelos países americanos e dos resultados até agora verificados. Em consequência dos contatos estabelecidos, de regresso ao Brasil visitamos ainda vários países, a fim de verificar "in loco" as suas realizações.

Perguntou nosso Reporter ao Presidente Leizer Lerner, qual dos países visitados que mais o impressionou pela atividade no campo de ensino para Engenheiros.

É difícil destacar um país. Várias das nações que visitei — além das exposições orais que pudemos ouvir de colegas de países que não tivemos ocasião de conhecer — vivem experiências interessantes dentro de suas características próprias. Não me parece compatível comparar, sem os necessários ajustes, as realidades educacionais canadense e norte-americana com as dos demais países americanos.

Pareceu-me, desde logo, muito interessante o trabalho que pude ver e que neste setor se desenvolve no México, onde mais de 36% do orçamento nacional é dedicado à educação, e em que o ensino tecnológico tem um prestígio digno de admiração e de ser observado.

Estou aguardando a chegada da documentação que despachei por navio a fim de contar com mais dados e elementos, para atender à recomendação da Diretoria da nossa A³P e fazer ampla exposição pública sobre as observações que pude colher.